

**ESCOLA ESTADUAL JOSÉ APARECIDO RIBEIRO**

**PLANTAR PARA COLHER O FUTURO**

TAYARA CARLA PELISÃO<sup>1</sup>, ANA VITORIA BINOTTO DE MELLO<sup>2</sup> e ALFREDO  
GUILHERME SOARES DE ANOLASCO<sup>3</sup>  
ORIENTADOR(A): MARIA RITA DA SILVA

**NOVA MUTUM**

**2023**



## **PLANTAR PARA COLHER O FUTURO**

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.

Orientação da Professora Maria Rita da Silva e  
coorientação de Andréia Vaz Gomes

**Nova Mutum, MT**

**2023**



## RESUMO

O nosso trabalho visa a sustentabilidade de hortaliças em nossa escola, onde desde 2019 temos a horta escolar implantada em nosso espaço escolar. A produção de alimentos é uma das atividades que mais degrada o planeta, é imprescindível buscar uma conscientização coletiva da necessidade de produzir alimentos de forma sustentável, respeitando a biodiversidade e os recursos naturais. Foi realizado pelos próprios alunos e professores em conjunto na EEJAR. O mesmo tem sido desenvolvido desde 2019 como uma ação do Clube de Ciências Decolar, em 2020 as atividades do mesmo ficaram inativas, retornamos no ano de 2021, com a realização das atividades presencialmente. O valor que utilizamos tem sido fornecido pelo governo de Mato Grosso, através do processo ao qual nossa escola concorreu com todas do estado de Mato Grosso ficando entre as 24 melhores escolas do estado que desenvolvem a horta escolar. Com esse valor, podemos comprar os equipamentos necessários para a realização do projeto desde o início do referido projeto. Como somos a única escola pública de ensino médio urbana na cidade de Nova Mutum/MT, atendemos em torno de 2000 alunos. O espaço destinado para o cultivo de verduras e hortaliças foi planejado com medidas de 30m x 15m para atender o consumo escolar e ainda promover ações na comunidade que despertem uma atitude voltada a alimentação saudável e a produção de hortas na comunidade do entorno. Esse ano de 2023 agregamos como forma de envolver outras plantações que propiciam bem estar e saúde, o plantio de chás. Em relação aos chás estamos demonstrando aos alunos e comunidade escolar sua importância a diversos tratamentos da saúde de forma natural e também como é acessível a partir do plantio em pequenos espaços como no próprio quintal de casa. Ainda não temos por certo os resultados concretos, pois ainda estamos em andamento, mas com bases em nossas preliminares, já obtivemos grande progresso. Quanto a horta escolar, com a produção de hortaliças, o uso continua sendo no próprio ambiente escolar, em nosso refeitório.

Palavras chaves: horta escolar, sustentabilidade, alimentação saudável.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	5
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	6
<b>3 OBJETIVO GERAL</b>	7
<b>4 METODOLOGIA</b>	8
<b>5 RESULTADOS OBTIDOS</b>	9
<b>6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	10
<b>REFERÊNCIAS</b>	11



## 1 INTRODUÇÃO

A produção de alimentos é uma das atividades que mais degrada o planeta, é imprescindível buscar uma conscientização coletiva da necessidade de produzir alimentos de forma sustentável, respeitando a biodiversidade e os recursos naturais. Foi realizado pelos próprios alunos e professores em conjunto na EEJAR.



## 2 JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se pela necessidade de introduzir no ambiente escolar uma atitude de produção sustentável, aproveitando espaços da escola para promover ações coletivas que impactem a sociedade no entorno. Ainda reforçamos que a atuação docente em aulas aprazíveis e práticas podem trazer sentido e significado para a sustentabilidade e meio ambiente, e certamente requerem uma interação entre as disciplinas para oportunizar o efeito reflexão e pesquisa com a prática social educativa que gera uma consequente aplicação e transformação na realidade social.



### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

Temos como objetivo geral disseminar a produção de hortaliças na unidade de ensino para ir além da escola.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Disseminar o trabalho colaborativo e cooperativo.
- Gerar fonte de pesquisa para professores e estudantes.
- Articular técnicas de manuseio do solo e manuseio de vegetais.
- Conhecer técnicas de cultura orgânica.
- Identificar processos de sementeira, adubação e colheita.
- Diagnóstico e reflexão sobre prejuízos dos desperdícios alimentares;
- Contribuir com informações a respeito de agrotóxicos e pesticidas
- Utilizar os produtos cultivados no refeitório para a produção de alimentos;
- Produção sustentável.
- Promover informação na comunidade sobre produção de hortas em espaços diversos, obter uma alimentação saudável.
- Utilizar os chás para tratamentos da saúde de forma natural sem nenhum efeito colateral.
- Reaproveitar água da limpeza da piscina.



#### **4 METODOLOGIA**

Com o avanço e evolução da humanidade é necessário um grande envolvimento e conscientização do quanto é importante a preservação dos recursos naturais. Desta forma, sustentabilidade e meio ambiente devem ser bandeiras permanentes de uma sociedade preocupada com as gerações futuras. A horta escolar pode contribuir com a formação cidadã, promovendo atitudes que venham mobilizar ações de melhoria do ambiente que está inserido. O projeto iniciou-se com momentos de aprendizagem em 2019 através da parceria com estudantes do curso de agronomia da UNEMAT, sendo realizadas mini palestras de orientação de funcionamento, manuseio, execução da horta e monitoramento dos trabalhos práticos. Como advento da pandemia e cancelamento das atividades escolares, no ano de 2020 o projeto ficou suspenso e, retornando no ano de 2021, resgatou-se as atividades através do Clube de Ciências mobilizado por ações on-line e desde de 2022 há um grupo de estudantes que estão à frente do projeto da horta escolar e que tem presencialmente participado de atividades de manuseio e execução da horta, como levantamento de canteiros e adubação, com recursos advindos da SEDUC e de doação da comunidade escolar. O projeto tem buscado efetivar ações, como por exemplo a introdução dos chás para ajudar na saúde do dia a dia dos estudantes e suas famílias atuando com efeito nas consequências da pandemia como ansiedade e depressão. Nossa horta caminha lenta, mas persistente com grupos de estudantes que mantêm a horta em funcionamento. A escolha do local está vinculada ao espaço fornecido pela Escola, sendo que o uso do mesmo evita o crescimento de plantas daninhas e colabora para a manutenção e limpeza da área destinada. Os materiais básicos definidos para um manejo adequado que usamos são o rastelo, utilizado para nivelar o terreno e retirada do mato capinado, enxada usada para misturar adubos, terra e nas capinações, carriola, carrinho de mão, regadores de diferentes tamanhos permitindo manuseio de todos os estudantes. Pensando em agregar valor ao projeto agregou-se novas possibilidades e estratégias, assim uma temática incluída é a possibilidade de reaproveitamento de água da limpeza da piscina da escola, usando do à na horta e seus plantios.





## **5 RESULTADOS OBTIDOS**

Dentre os resultados obtidos o envolvimento de todos os estudantes interessados junto à comunidade escolar ao todo e o saber produzir e cuidar de hortaliças com o reaproveitamento da água trouxe uma maior importância em usar de forma consciente tudo o que consumimos.



## 6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra é um microcosmos de todo um mundo natural... Ele nos ensina valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, da perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação.” – Boniteza de um sonho, Moacir Gadotti

O nosso trabalho em relação ao projeto da horta se resume exatamente em assim como escreve “Moacir Gadotti”, vai além do simples ato de plantar e colher e sim ensinar a importância de cuidar do meio ambiente, para a sobrevivência de todos os seres vivos e faz com que o estudante seja o protagonista do seu conhecimento promovendo a consciência socioambiental diminuindo assim os impactos em nosso planeta.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>

CORRÊA, Anderson Rodrigues – **Plantas Medicinais: do cultivo, á terapêutica**, Petrópolis, RJ: editora Vozes, 1998.

EMBRAPA, **Hortaliças**. 2007. Sistemas de Produção. ISSN 1678-880x. Disponível em: <[http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pimenta/Pimenta\\_capsicum\\_spp/index.html](http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pimenta/Pimenta_capsicum_spp/index.html)> Acesso em: 26 de abril 2014.

HORTA ESCOLAR. **Secretaria de Educação, Cultura e Esportes – Prefeitura Municipal de Jundiaí**, 2003. Disponível em:<<http://www.sme.pmmc.com.br/arquivos/ambiental/horta.doc>>

MASCARENHAS, N. M. H. et al. **Modelos de agricultura sustentável: biodinâmica e sistema silvilpastoril**. Revista de Ciências Agrárias, v. 43, n. 3, p. 363 – 371, 2020.

MASSUKADO, Luciana Miyoko. **Compostagem: nada se cria, nada se perde; tudo se transforma/** Luciana Miyoko Massukado. \_ Brasília: Editora IFB, 2016.